ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1934 N.º 4301

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. João Ameal, embora o não cite, ergue-se hoje no «Diario de Noticias» contra o seguinte periodo publicado no «Diario de Lisboa», quandodo nos referimos ao recentissimo livro do dr. Manuel Anselmo - Soluções Criticas:

—«Fala-nos de poetas, romancistas, filosofos e ensaistas não para os julgar, o que seria entiquado e inutil, mas para os repor na integra verdade da sua obra, apreciada pela critica que é, por assim dizer, a sua segunda criação».

Desconhecemos até que ponto o sr. João Ameal exerce a critica judicativa, mas tomámos nota da sua indignação que reputamos arcaica e inconsiderada. Bem sabemos que existe uma facil ditadura—a dos individuos que, perante o trabalho alheio, se arvoram em tribunal para condenarem ou absolverem o inocente que lhe cai nas garras.

Estão-se a ver o valor e os titulos da estranha e absorvente magistratura —elevar até á gloria ou precipitar na gehena os autores isentos da jurisdição ragueira do elogio mutuo. E' enorme o rol das obras que a critica condenou e a posteridade vitoriou.

Fialho de Almeida, por exemplo, não admirava Schwalbach, pois, apesar disso, Schwalbach resurge do anatema, cheio de vida e mocidade. Sainte-Beuve, que era um genio, considerou primas obras que hoje apodrecem no esquecimento, ao passo que outras que ele desprêsou e vituperou prosperam em plena primavera.

De resto, visto a critica, pela sua propria indole, não aspirar á infalibilidade, seria necessario opor-lhe a contra-critica e a esta hiper-critica, sem possibilidade de se esgotar a serie das replicas.

E quando o critico se converte em Aristarco? A malevolencia usurpa rapida o papel da imparcialidade. Parece-nos, sr. Ameal, que é preferivel ter um pouco mais de respeito pelo trabalho alheio, em vez de se atribuir gratuitamente o raio de Zeus.

Porque, contra o fulminar e tonitroar, não se entregar ao esforço bem mais util e compreensivo de situar o escritor e a sua obra, dentro do meio e das correntes esteticas e mentais nele predominantes, indicando como um e outro aceitaram, excederam ou trairam o mandato da reacção ou da revolução?

Claro que é muito mais comoda e ligeira a função de julgar, exercendo a justiça distituitiva, sem dar contas a ninguem.

Nós desejamos sómente que a critica não se mostre feroz com o seu latego abusivo, mas sim duma consciencia reflectida e responsavel: instrua-se estude as questões do seu dominio e interprete os autores, não como fosseis encontrados num terreno aluvional antes como casos vivos do espirito e da cultura.

E' neste sentido que a critica constitue um genero literario definido, com altas responsabilidades, visto incumbir-lhe a obrigação de estabelecer as condições em que uma obra vale pelo que significa ou perde pelo que deixa de dizer.

Naturalmente os dicionarios dão da critica a seguinte definição:—a arte de julgar.

Mas os dicionarios, como toda a gente sabe, andam cinquenta anos atrazados, em relação á marcha das ideias.

* * *

O SERVIÇO ferroviario ontem desenvolvido pela C. P. no transito para a Amadora — e que bateu todos os «récords» em movimento desta natureza em pequenos percursos, merece realmente ser posto em relevo.

O pessoal, sem distinção de classes e de serviços, foi de uma dedicação a toda a prova. Claro que a mesquinhez da estação do Rossio — reduzidissima até para o movimento normal — não permitiu que o serviço fôsse perfeito. As demoras na partida dos comboios, condicionadas pela segurança e pelas exigencias da «via livre», fôram inevitaveis.

O material de composição tambem não parece ser suficiente para um movimento como o de ontem, e conhecendo os pequenos limites da estação do Rossio não é possivel aumentar essa composição, embora a C. P. disponha de locomotivas potentes.

O sistema inaugurado na Amadora — microfone orientando e esclarecendo o publico, que respeitou sempre as indicações que lhe eram fornecidas — tem de ser utilizado no Rossio, daqui para o futuro, em dias de grande afluencia de publico.

* * *

NO orçamento do Estado para despesas com o destacamento de tropas coloniais vindo á Metropole para abrilhantar a I Exposição Colonial, foi inscrita uma determinada verba, que foi aumentada agora em 50 contos, dos quais metade será paga pelas colonias de Moçambique, Angola, Guiné, India, Macau e Cabo Verde.

* * *

FOI fixada em um centavo a taxa a cobrar sôbre os produtos horticolas exportados nos termos do regulamento do Comercio de Exportação de Frutas.

Um aniversario

Ha certos factos notaveis da Historia de Portugal que ninguem lembra e ninguem celebra, mas que são de alto significado e valor na vida intelectual e social do povo português.

Modestos de aparencia, não enfileirados no rol magnifico das proezas heroicas dos soldados e navegadores, meros vistosos, menos deslumbrantes de que tantos outros, pouco impressionam e atraem o sentimento geral. Conhecem-nos e apreciam-nos os estudiosos, sem duvida. Raro transcendem, porém, o ambito forçosamente limitado da curiosidade erudita. Não dão pretexto a discursos pomposos, não fornecem motivos e temas para divagações eloquentes.

O injusto despreso que lhes votamos não lhes deminui a importancia, não lhes restringe o alcance, todavia. Pensando bem, só alguns deles explicam a evolução progressiva da nossa mentalidade, para quem fôram estimulo eficaz e viatico indispensavel na sua marcha futura. Impulso fragil, talvez, não o detiveram obstaculos, não o fez recuar o tempo. O curto movimento inicial dia a dia alargou seu ambito e chegou até nós.

Será, por exemplo, demonstração de excessivo, de pueril amor ás glorificações postumas recordar agora que a 6 de novembro de 1772 o Marquês de Pombal publicava a primeira lei instituidora e reguladora do ensino primario entre nós? O aniversario da promulgação de tão nobre e patriotico diploma merece, creio eu, registo comemorativo. Reside nele o germem de tudo quanto depois se realizou a favor das classes populares em materia de instrução. Num país em que os desherdados da fortuna escassas ou nenhumas facilidades encontravam para adquirir os mais rudimentares elementos de cultura e, portanto, para se elevar e dignificar individual e socialmente — o Marquês de Pombal cria e efectivamente manda funcionar, 440 escolas de leitura e escrita, além de 303 de latim, grego, retorica e filosofia. Isto na metropole. Nas Ilhas e Ultramar estabelece tambem, dessas varias categorias, um total de 94 escolas. E, um ano mais tarde, aumenta de 86 o numero de professores, que ficam sendo perto de mil.

Esforço enorme e original, na epoca e no ambiente de então, e de tal maneira consciente da finalidade superior a atingir que aos mestres de ler é atribuida a designação de «*mestres-regios*», com o intuito de rodeá-los do respeito e consideração unanimes, necessarios sempre ao bom e perfeito desempenho da ardua missão de ensinar. Não sei se teve resultado favoravel essa ultima determinação. O nosso publico, mesmo actualmente, vê mais no professor um funcionario de que um orientador e guia das novas gerações. Escapa-lhe o aspecto desinteressado e generoso do apostolado educativo. Seja como fôr, a designação de «*mestre-regio*» constituía uma honra, que á população portuguesa cumpria entender e acatar.

Recentemente a «*Revista Brasileira*», editada no Rio de Janeiro, inseria uma pagina inedita do grande Ramalho Ortigão em que o insigne prosador, tratando do monumento projectado ao Marquês de Pombal, escreve que o unico pretexto plausivel para o erguer seria a sua obra de reedificador de Lisboa. E' um criterio aceitavel, embora discutivel. Mas nem o proprio Ramalho Ortigão, se a esse titulo já prestigiante se acrescentasse o de criador da instrução popular, protestaria, creio eu. A ardente paixão civica do autor das «*Farpas*» e do «*Culto da Arte em Portugal*» — ansioso sempre do avanço mental da sua Patria — não recusaria o preito de equidade, devido ao homem que decisivamente combateu pela difusão e aperfeiçoamento do ensino e da cultura do povo.

JOAO DE BARROS

Aspecto da assistencia ao almoço oferecido em honra dos aviadores estrangeiros que vieram tomar parte no festival Placido de Abreu

(Ler noticia na 4.ª pagina)

TEATROS E CINEMAS

A assinatura do Gimnasio

Como sintoma do interesse que a companhia do teatro de L'Oeuvre, de Paris, despertou nos nossos meios intelectuais e mundanos lisboetas, damos os nomes das pessoas que, até hoje, tomaram assinatura para as galas do Gimnasio: embaixada do Brasil, embaixador de Espanha, ministros da França, Italia, Argentina e Holanda; condessa de Valbom, conde de Sucena, conde di Carrobio, viscondessa de Sacavem, visconde de Alijó, visconde de Olivã, srs. Jorge Costa, Victor Cordier, Oscar de Freitas, madame Marck Seruya, Ramos Alves, Eduardo Luiz Pinto Basto, dr. Santos Loureiro, dr. Luiz Macieira, dr. Antonio Horta e Costa, Alexandre Pinto Basto, Eduardo Moser, dr. Claudio Olimpio, Henrique Sommer, madame Nunes da Cunha, dr. Teixeira Soares, dr. Moreira de Abreu, secretario da embaixada do Brasil; Henrique Missa, Carlos Garcia Alves, Alfredo Garcia Alves, Antonio Pedro da Silva, madame Maria José Dias da Silva, madame Arene, mr. Bousol, madame Rita F. Mascarenhas, dr. João de Magalhães, madame Barbara de Magalhães, dr. João Emauz, Antonio Ferro, dr. Manuel Casal Ribeiro, Henrique de Barros Gomes, dr. Caetano Beirão, Guilherme Pinto Basto, almirante Caçador, almirante João Muzzanti, dr. Bartolomeu Ferreira, Nilo de Oliveira, dr. Carlos Larroudé, madame Grimberghs, W. F. Zeegers, madame Danrioux, José Silva, Sousa e Melo, José Pinto Leite, Aniba Serra, dr. Ricardo Jorge, dr. Alberto de Mendonça, comandante Judice de Vasconcelos, dr. Mario Rosa, José Cardoso de Lucena, engenheiro, Santos Lima, general Pedro Lopes da Cunha Pessoa, general Vieira da Rocha, Eduardo Bragança, M. P. Levy, Eduardo Reis, Mario Lopes Vieira, Luiz da Gama Berquó, dr. Balbino do Rego, Carlos Marques e Sá, Alves Deniz, Maurice Carp, mr. Micher, Marques Valente, D. Maria Luiza Simões, mr. Pane d'Aybouville, José Von Rosenstok, Guy de Saint-Remy, mr. Delbruck, etc.

* * *

A assinatura para os espectaculos que a companhia do teatro de L'Oeuvre, de Paris, dá no Gimnasio, a partir do proximo sabado, termina na quinta-feira, ás 19 horas, devendo os senhores assinantes que não levantaram os bilhetes, fazê-lo sem demora, pois no dia seguinte começa a venda avulso.

O festival de Beatriz Costa

Foi definitivamente fixado para a proxima segunda-feira, 12 do corrente, o grandioso festival que vai realizar-se no teatro da Trindade, homenagem á queridissima e popular «vedeta» do nosso teatro ligeiro, Beatriz Costa, a actriz portuguesa que conta com maior publico, estimada e acarinhada por quantos conhecem os primores do seu belo caracter. Nessa noite, em duas sessões, além das representações da revista «Lua Cheia», em que Beatriz Costa marca um dos maiores triunfos artisticos da sua carreira em cinco deliciosos numeros, fará ela outros personagens novos, que ficarão naquela peça, reaparecendo a sua colega Tereza Gomes, tão aplaudida sempre nas suas criações comicas e que vai interpretar novas rabulas e estreando ainda outra grande atracção internacional, além de «L'Inquisition», realizada por três grandes artistas coreograficos Baby, Theody e Gaby, que são verdadeiramente assombrosos no seu genero.

Um filme de King Vidor

Estreia-se esta noite, no Tivoli, um filme de King Vidor. Este nome basta para garantir a classe e o interesse humano de «Cynara (O seu ultimo pecado).

De facto, King Vidor não é um realizador banal, um cineasta burocratico. As suas obras trazem sempre a marca do seu genio cinematografico, dos maiores que surgiu na America. Vêr um filme de King Vidor é um autentico prazer dos deuses. «Cynara», porém, além da garantia do nome celebrado do seu realizador, possui outros elementos que o recomendam ao grande publico: o tema forte e duma extraordinaria humanidade; e os interpretes, ha muito consagrados em toda a parte: Ronald Colman, Kay Francis e Phyllis Barry.

Atrás do reposteiro

No campo da industria de diversões, se industria se lhe pode chamar, começam agora participando alguns novos, que para ele vêm cheios de entusiasmo, vistas largas, projectos firmes, ideias claras e desanuviadas. Ha já exemplos frizantes da sua actuação, das suas iniciativas, e, nos locais onde estes se discutem a sério, fóra, portanto, dos *mentideros* dos cafés e esplanadas, apontam-se nomes, citam-se factos e removeram-se atitudes, que são o elogio dos iniciados, que honram os mestres e dignificam a profissão. Sem ferir susceptibilidades, antes com o desejo unico de encorajar e de apontar ao respeito dos mais o seu trabalho, dois nomes acorrem ao bico da nossa pena, para os colocar, naturalmente, no plano a que já têm direito: Vicente Alcantara e Orestes Fontes, os actuais detentores do Odeon e Palacio, ligados a outros projectos de caracter teatral-cinematografico, dois rapazes avidos de acertar e dos quais ha ainda a esperar muito do seu esforço, da sua inteligencia e do seu optimo aprumo.

—A nova criação de Jean Beauchet, Michele, Daniel e Zety, *Tarzan*, que na quinta-feira ficará ao lado de *L'Inquisition*, na revista do Trindade, *Lua Cheia*, será tambem mais um quadro novo desta peça, pois que se apresenta em cenarios proprios, expressamente pintados e com a indumentaria que o numero requere para cada um dos seus interpretes.

—Para hoje, ficaram em Lisboa muitas pessoas que vieram á capital, com o fito unico de assistirem, no Trindade, esta noite, ás representações da formidavel revista *Lua Cheia*.

—Sóbe amanhã á cena, no Sá da Bandeira, do Porto, a farsa *E' agora, ó Nicolau!*, com a novidade de duas substituições interessantes: Vasco Santana, no papel criado no Avenida por Nascimento Fernandes e Leonor d'Eça, no de Fernanda de Sousa.

—O Maria Vitoria, com as obras que se lhe vão fazer, ficará com uma *marquise* para abrigo do publico, enquanto aguarda o começo das sessões, ficando tambem com uma nova plateia, no lugar dos *fauteuils* de orquestra.

—Têm sido tão sensiveis as melhoras que ultimamente tem experimentado o ilustre actor Joaquim Almada, que tudo indica que ele possa, muito brevemente, retomar o seu lugar de primeira figura masculina da companhia Maria Matos, no Avenida.

—Termina hoje os seus espectaculos em Tomar a companhia Eva Stachino, cujos artistas, tendo terminado a primeira étapa da sua *tournée*, devem chegar amanhã a Lisboa.

—Em virtude de um desastre de que foi vitima num dos ensaios ultimos da revista *O Fim do Mundo*, no Coliseu, está bastante doente o actor Jorge Grave, director de cena da companhia desta casa de espectaculos.

—Termina amanhã os seus espectaculos em Elvas a companhia Hortense Luz, que, depois de amanhã, se apresenta em Portalegre; no dia 8, em Crato; em 9 e 10, novamente em Portalegre; em 13 e 14, em Castelo de Vide; e ainda em Crato, no dia 15, passando seguidamente á Beira Baixa.

—Esgotaram-se ontem as lotações de todos os teatros e de todos os cinemas do centro da cidade, graças ao numero elevado de forasteiros que estiveram em Lisboa, em virtude da festa na Amadora.

—Encetou nova semana de espectaculos, no Variedades, a triunfante comédia de Mestre Eduardo Schwalbach, *A Senhora Ministra*, que hoje se repete em duas sessões, com Lucilia Simões, Nascimento, Erico, Antonio Silva e Elvira Velez.

—Numa recita da companhia Satanela-Francis, no Rio de Janeiro, promovida pelas *girls* da sua companhia, a revista dessa noite foi interpretada por estas, imitando admiravelmente os artistas, no que muito se distinguiu Maria Pinto, nos papeis de Luiza Satanela.

—A um nosso camarada de Imprensa, muito ligado a assuntos teatrais, foi oferecida a representação, em Portugal, das maiores agencias artisticas de toda a Europa.

—Está assente que a companhia de revistas do Trindade fará a sua estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, com a revista *Lua Cheia*, a que se seguirá *Santo Antonio* e depois a nova peça do genero, dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

—Maria Matos e Assis Pacheco nos papeis comicos e ainda Samwell Diniz, Maria Helena, Adelina Campos, Abilio Alves, Carlos de Oliveira e Antonio Palma fazem todas as noites as delicias do publico do Avenida, na comédia famosissima *Novos e Velhos*, em espectaculo inteiro.

—Em face do exito alcançado, a empresa do Nacional resolveu, como dizemos em outro lugar, manter em cena at amanhã a tragedia «Castro» de Antonio Ferreira.

—A Noite da Moda, hoje no Coliseu, com *O Fim do Mundo*, em duas sessões, é dedicada aos aviadores que tomaram parte na Festa da Amadora.

Actualidades

Existe uma superstição conhecidissima em Hollywood: quando um realizador, autor ou produtor aparece nas imagens do seu filme, é presagio trazer a este infelicidade.

King Vidor, o autor memoravel de «Hallelujah», o filme dos negros, no seu recente trabalho «O nosso pão quotidiano» levado por um excesso de entusiasmo, deixou-se, sem o saber, apanhar pela objectiva entre os seus figurantes, na grande cena da construção dum canal de irrigação.

Este filme sem «vedetas», interpretado por personagens arrancadas, quanto possivel, á vida corrente, foi a efectividade do grande sonho do consagrado artista:—Realizar um grande documentario á maneira de «Linha Geral» tecnica russa, Eisenstein.

E conseguiu-o. «O nosso pão quotidiano» está em Paris fazendo um enorme sucesso.

O interessante é que King Vidor foi conjuntamente o seu autor, realizador e produtor. Vá lá a gente fiar-se em superstições!...

—Pathé-Natan acaba de fechar contratos de trabalhos exclusivos com Gaby Moslay, Annabella, Charles Boyer e Raimu.

—Annabella será a principal interprete de «A Equipagem», produção Pathé-Natan, tendo por realizar Anton-Littwak.

—Esteve novamente em Lisboa a «vedeta» cinematografica alemã a que temos feito referencia e que logrou de facto ultimar o negocio que a trouxe a Portugal e no qual é, além de interprete principal, a maior interessada financeiramente.

—O nosso compatriota Artur Duarte, artista cinematografico, contratado pela «Iberica-Filme» para a realização de quatro novos filmes, segue para Barcelona, no «Amazonia», no dia 9 do corrente.

E' estranho que existindo em Lisboa três aparelhos de tomada de sons, nenhum deles tivesse aparecido no festival de ontem, na Amadora.

—Por se esgotarem diariamente os bilhetes e afluirem ainda muitas marcações, continua por mais uma semana no Odeon e Palacio o interessante filme «Uma noite, aconteceu...».

—Joséphine Baker, a celebre vedeta negra de «music-hall», vai aparecer brevemente nas telas de Paris, no filme «Zouzon», realização de Marc Allegret.

—No Paris, continua com grande exito o «Gado Bravo», não se sabendo ainda quando sairá da tela.

Mutualismo

Faz hoje 80 anos que foi fundada a prestimosa Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, que tão relevantes serviços tem prestado.

Comemorando aquela data, esteve patente ao publico o seu magnifico edificio na rua da Palma, cujas modelares instalações são dignas de ser visitadas.

Fabricas leiloadas no Funchal

FUNCHAL, 28—As grandes fabricas «S. Filipe» e «Lealdade», pertencentes á falida Casa Henriques Figueira da Silva, foram á praça, sendo arrematadas pelas importantes firmas W. Hinton & Sons e Companhia Insular de Moinhos por 3:000.066$66 e 1:500.033$33, respectivamente.

Conferencias

O sr. Luso Bemaldo realiza amanhã pelas 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luiz Derouet, uma conferencia, sobre o tema «Que é o Esperanto?». A entrada é livre.

Assuntos de instrução

A direcção do Gremio Escolar Republicano Tomaz Cabreira deliberou suprimir a importancia da matricula e da quota mensal, tornando assim gratuita a instrução naquela colectividade.

Cal Hidraulica "Rochedo"
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A—Telef 2 6576

No Teatro Nacional
Hoje e amanhã
atendendo ao grande exito a tragedia
«CASTRO»
criação magistral de
Amelia Rey Colaço
A seguir:
"A CONSPIRADORA"
de Vasco Mendonça Alves para reaparição de
Palmira Bastos

AVENIDA
TODAS AS NOITES
A's 9 1/2 h.
ESPECTACULO INTEIRO
NOVOS E VELHOS
O EXITO DO DIA

TRINDADE A's 8,30 e 10,45 h. DUAS SESSÕES
LUA CHEIA
5.ª FEIRA — Definitivamente:
Estreia do novo quadro de atracção
TARZAN Bailado inspirado no filme deste nome por
Jean Bauchet, Michelle, Daniel e Zety
SEGUNDA FEIRA, 12:
Grandioso festival dedicado a
BEATRIZ COSTA

VARIEDADES
A SR.ª MINISTRA
— DE —
Mestre Ed. Schwalbach
A'S 9 E 11 HORAS

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
O turbilhão da Dansa
comedia musical com Joan Crawford e Clark Gable
O atentado de Marselha e A Revolta das Asturias
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 24381
O Preço dum Amor
comedia musical com James Bennie e Anna Reagle
A's 21 e 30

CONDES TELEF. 22513
O Monstro e Quando a sorte sorri...
Matinée ás 15. Actualidades ás 18 1/2
A's 21 e 15

OLYMPIA Telef. 25309
Misterios da Selva
ESTREIA
6 episodios - 12 partes
Sessões continuas das 14 e 30 as 24

ODEON Telef. 26183
UMA NOITE ACONTECEU...
COMEDIA
A's 21 e 15

PALACIO Telef. 47163
Com Claudette Colbert e Clark Gable
A's 21 e 30

CAPITOLIO Telef. 27493
Rua 42
e Quando os estrangeiros se casam
ás 21

PARIS Telef. 28777
GADO BRAVO
Douro, faina fluvial e Carrilhões de Mafra
ás 20,45 Matinées ás 5.as, sáb.os e dom.os ás 15

TERRASSE
O Amor, um Beijo e um casamento
Às 21,15 Telef. 209.7

BOLSA DE LISBOA

5 de novembro
CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|° 1923 convert. em 4 3|4 °|° 1934	1.107$00	1.106$00	1.108$00
Consolidado 5 1|2 °|° 1933	1.047$00	1.046$00	1.049$00
» 4 1|2 °|° 1933	990$00	989$00	—
» 4 °|° 1934 »	935$00	—	938$00
Externo 3 °|° 1.ª Serie ..	1.590$00	1 589$00	1.591$00
» 3 °|° 2.ª » ..	—	1.660$00	1.680$00
» 3 °|° 3.ª » »	1.613$00	1.612$00	1.615$00
Emp. 4 1|2 °|° 1912	—	—	—
» 6 1|2 °|° 1928-Madeira	—	1.020$00	—
» 6 1|2 °|° 1930-Consol	516$00	514$50	517$00
» 6 3|4 °|° 1930-Portos	510$00	509$50	510$00
» 6 °|° 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	500$00
Lisboa & Açores, » »	—	390$00	400$00
Portugal » »	—	1.055$00	1.059$00
Espirito Santo	—	588$00	—
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	670$00
Fidelidade.....	—	15.400$00	15.800$0
Mundial	166$00	—	—
Nacional	—	650$00	—
Sagres	—	—	950$00
Tagus.....	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias.....	—	—	—
» » privilegiadas.....	—	38$00	40$00
Aguas de Lisboa, port..	663$00	663$00	665$00
Cerveja Estrela.	—	244$50	250$00
Cimentos de Leiria.....	—	—	—
Credito Predial	—	23$80	24$00
Gaz e Electricidade.....	281$50	281$00	281$50
Navegação.....	—	68$70	69$50
Portugal e Colonias.....	74$30	74$30	74$40
Portuguesa de Pesca ...	—	—	162$00
» de Tabacos.	381$00	381$20	382$00
Tabacos de Portugal ...	—	316$00	322$00
Tabaqueira	—	530$00	540$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	396$00	395$00	400$00
Busi—1.ª Emissão.....	34$80	34$70	35$00
» —2.ª »	—	37$00	—
Ilha do Principe	—	132$00	134$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o.....	452$00	450$00	460$00
Prediaes 6 o|o—1932 1.ª	90$00	90$00	90$50
» 7 o|o.....	114$00	114$00	—
» 8 o|o.....	92$50	92$50	92$60
U. Electrica Port. 7 1|2	127$00	126$50	128$00
Busi 9 o|o.....	118$00	117$00	118$50

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 68

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$15
Paris	1$45,1	1$45,3
Madrid	3$09,8	3$01.2
New-York	22$04,4	22$07,4
Zurich	7$17,0	7$18,0
Roma	1$88,5	1$83,8
Bruxelas	5$14,7	5$15,4
Amsterdão	14$89,5	14$91,5
Berlim	8$86,7	8$87 9
Rio de Janeiro	1$60,4	1$60.6
Praga	$92,2	$92,3
Libra ouro.....	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 5.—Bolsa de Valores: pouca actividade. Fundos governamentais, mais dificeis. Emprestimo de guerra, sem modificação. Minas de ouro de Lena, firmes, devido á assinatura do acordo com Moscovo.—(Havas).

A' PROCURA DE UM ESPOLIO

Em dezembro ultimo apareceu na Policia Maritima Catarina da Anunciação Borges, azinhaga da Bruxa, 9, a declarar que um seu filho, Zeferino Borges ex-condenado, falecera em viagem quando regressava á metropole, a bordo do vapor «Nyassa», e que uma mulher, ex-condenada tambem, com quem havia travado namoro a bordo do mesmo barco, lhe ficára com o espolio, no valor de 18 contos.

Como as investigações feitas por aquela Policia pouco adiantassem, ha cêrca de dois meses foi o caso comunicado á P. I. C., sendo nomeado o agento Bernardes para proceder a novas investigações, conseguindo aquele apurar que a mulher em questão era a cadastrada Palmira de Jesus Ferreira, mais conhecida pela «Palmirinha dos Vinte Oito», e que a mesma se encontrava em Castro Daire, em companhia de José Luciano Junior, com quem se amantizára a bordo do «Nyassa», após o falecimento do Zeferino.

Interrogada pelo aludido agente, declarou que apenas se apoderára de 400 angolares. Fôram presos ambos, tendo ontem dado entrada nos calabouços do Torel, onde ficaram incomunicaveis.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A reaparição de Santa
em Portugal

A aficion do «box» vai ver no domingo no Campo Pequeno um Santa desconhecido, o Camarão que uma larga permanencia na America, transformou por completo

O espirito da raça e o entusiasmo apaixonadamente patriotico com que o publico sempre acarinhou José Santa, *Camarão*, têm agora solido ambiente para se manifestar.

No domingo á tarde, no Campo Pequeno, vai vêr-se um *Camarão* transformado.

O *Camarão* de hoje é outro: fortaleceu e educou a sua possibilidade fisica e adquiriu uma tecnica do ring e do box que o coloca entre as primeiras figuras mundiais do seu peso. Quem operou o milagre? A força de vontade de José Santa, que foi em busca de terras da America, o país dos grandes pugilistas; teve desaires, num país onde os maiores pugilistas do mundo os têm tido, mas não desanimou; teve triunfos, mais assinalados do que os de outros pugilistas grandes e de categoria; aprendeu o que não sabia, modificou o seu estilo combativo e hoje José Santa é um pugilista que não receia qualquer *pesado* europeu. No domingo, no Campo Pequeno, o seu adversario é o espanhol Claudio Vilar: mocidade, fé, saber, *record* esmaltado de brilhantes K O e... 93 quilos de peso!

Cinco combates formam o programa. O *pesado* Mexe tentará a sua desforra sôbre Monte Rubio. O notavel Carmelino e Albano Campos defrontam dois espanhois de classe. A abrir, batem-se dois *pesados* amadores.

Portugueses condecorados
pelo governo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 5—Assinado pelo presidente da Republica, sr. dr. Getulio Vargas, foi publicado pelo Ministerio das Relações Exteriores, um decreto que confere as insignias de grande oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul, aos srs. Carlos Malheiros Dias e Ricardo Severo, respectivamente, presidentes do Conselho da Colonia Portuguesa, do Rio de Janeiro e em S. Paulo; de comendador ao dr. Francisco de Paula Brito, consul geral de Portugal; dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, presidente da Federação das Associações Portuguesas; Jaime Loureiro, presidente da Beneficencia Portuguesa de S. Paulo; conego Manuel Anaquim, e srs. dr. José Augusto Prestes, Tomaz Saavedra e Armando Erse; de oficial aos srs. drs. Alberto Carlos de Liz, Teixeira Branquinho, Carlos Pinto Ferreira,, monsenhor Alberto Carneiro de Mesquita, dr. Anuplio de Lemos e José Luiz Archer, respectivamente, consules de Portugal em Santos e S. Paulo; dr. Marcelo Duarte Gonçalves Nunes Matias e Afonso Cayola da Mota; de cavaleiros, aos srs. padre Honorato Monteiro, mons. Amadeu Ruas, conego Antonio Joaquim Alberto, João da Costa Pacheco, João Diniz e Francisco Rosas.—(United Press)

Um bodo aos pobres

Comemorando o restabelecimento do distinto clinico sr. dr. Anibal de Castro, um oficial do Exercito, no cumprimento de uma promessa, fez distribuir hoje, por intermedio da Junta de Freguesia de Camões, um bodo de generos alimenticios, a alguns pobres da capital.

A abertura do ano lectivo
na Escola Militar

Com a assistencia do chefe do Estado, ministro da Guerra, governador militar de Lisboa, alguns outros oficiais generais, muitos oficiais superiores e professores, realizou-se esta tarde a inauguração do novo ano lectivo na Escola Militar.

Depois do sr. general Carmona ter passado revista á guarda de honra, composta por alunos e pela banda de Sapadores, realizou-se na sala do conselho da escola uma sessão solene, sob a presidencia do sr. Presidente da Republica.

Abriu a sessão o sr. general Adolfo Pina, comandante da Escola, que fez uma rapida resenha da historia daquele estabelecimento de ensino, cujo valor exaltou, e que terminou por agradecer a comparencia do chefe do Estado.

Em seguida, o major de engenharia sr. Caldeira do Amaral, pronunciou a Oração de «Sapientia», versando o tema «Da insuficiencia dos metodos graficos na estabilidade de arcos das pontes de alvenario.

O sr. major Caldeira do Amaral fez durante cêrca duma hora uma verdadeira lição de engenharia, exemplificando as suas explicações com desenhos.

No final o sr. general Carmona distribuiu diplomas de honra aos 30 alunos que mais se distinguiram no ultimo ano lectivo.

Uma exposição de desenhos
na Escola do Magisterio Primario

Na Escola do Magisterio Primario, em Benfica, inaugurou-se hoje uma exposição de desenhos oferecidos pela direcção geral de Desenhos de Paris. Ao acto assistiram os srs. ministro da Instrução e da França, o director geral da instrução primaria, o sub-secretario de Estado das Corporações, o vereador sr. Perez Durão, pela Camara Municipal, e centenas de professores e inspectores orientadores. Abriu a sessão solene o sr. dr. Eusebio Tamagnini, que falou da importancia do desenho para o ensino primario, agradecendo ao sr. Pralon a cedencia que o seu pais fez dos desenhos expostos.

O inspector de desenho, sr. Ricardo Bensaude, fez depois uma conferencia acêrca do desenho nas escolas primarias, historiando o seu desenvolvimento em França pela necessidade de seguir os processos doutros paises que a batiam comercialmente pela boa apresentação decorativa dos produtos exportados. O conferente terminou dizendo que a França é hoje modelo deste ensino que nós devemos adoptar.

Da sala de conferencias passaram todos os presentes áquela onde está exposta uma centena de desenhos de alunos franceses de 6 a 16 anos que cursam instrução primaria, elementar e complementar, e que são realmente notaveis e dignos de ser admirados.

O crime de Linhó
Estão presos por suspeita três correccionais da Colonia de Sintra

O agente Custodio das Dores, da P. I. C., continua procedendo a investigações para descobrir o autor do crime de que foi vitima Maria Florinda, que no dia 2 do mês findo apareceu dentro dum forno de cal, proximo de Linhó.

Hoje foi ouvido um cunhado da vitima, cujas declarações muito podem contribuir para a descoberta do criminoso. Tambem foram ouvidas as pessoas que encontraram o cadaver dentro do forno. Declararam que a vitima tinha atado ao pescoço um chaile, com dois nós.

No forte de Monsanto estão presos três colonos, dois dos quais foram hoje ouvidos. Sobre um deles recaem bastantes suspeitas de ser o autor do crime. Na proxima semana far-se-á a reconstituição do crime.

Dr. Santos Reis
Doenças de caracter cronico
Todos os dias das 13 ás 19 horas
R. Alves Correia, 198-1.º

Declarações optimistas
acêrca de Portugal
do embaixador do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 5—O embaixador do Brasil em Portugal, dr. Guerra Duval, que esteve nesta capital em gozo de ferias, foi entrevistado pelos jornalista acêrca da situação de Portugal, e fez as seguintes declarações:

«No golfo tempestuoso da politica europeia, Portugal dá-me a impressão duma ilha de bonança, de trabalho coordenado, de paz voluntaria. Seja qual fôr a minha ideologia ou a sua, os resultados obtidos, em meia duzia de anos de governo que governa, são tais e tão evidentes que ninguem pode menos que admira-los como um quasi milagre. E são um milagre social! Já se tem dito e repetido á saciedade—e eu vi—que neste periodo curtissimo na duração dum Estado, instalou-se a ordem como regime permanente, equilibraram-se orçamentos; ressurgiu com promessas de prosperidade a plena consciencia do Imperio do Ultramar, modernizou-se o material do Exercito, construiram-se e constroem-se barcos para a Armada, remodelou-se a contabilidade publica, refizeram-se as estradas velhas e inauguraram-se novas. Enfim, um brilhante surto de confiança em si mesmo ilumina o país, que não recebeu do estrangeiro auxilio de emprestimos ou ajuda tecnica de maior. Portugal apelou para os portugueses, para o espirito de sacrificio patriotico e para a eficiencia dos portugueses, e o apelo foi ouvido e respondido valorosamente.

«Como brasileiro orgulho-me de mais esta prova provada da vitalidade e genialidade da nossa raça. E neste alento euforico se resume a magnifica impressão que trago de Portugal».

No que respeita ás relações luso-brasileiras, o sr. dr. Guera Duval, declarou:

«Em termos de sentimento não imagino que possam ser mais cordeais as nossas relações de consaguinidade. Mas creio chegado o ensejo de passar do suave dominio de sentimentalidade para o terreno das objectivações de proveito reciproco.

«Se nem só do pão vivem as criaturas humanas, tampouco se nutrem apenas de satisfações sentimentais e de gozos de inteligencia. Um comercio de coisas e de ideias mais intenso e mais valioso deve ser—e é—o desideratum dos homens que, no Brasil e em Portugal, pensam em nome do maior numero. São ainda muito recentes o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura e o acôrdo comercial, para que já sejam visiveis os seus efeitos. Sobre a base de ambos estes convenios, susceptiveis de complementos, pode-se ajustar uma maquina mais poderosa. A obra, pelo seu proprio vulto, pela sua projecção no futuro, não ha de ser improvisada. E' possivel, porém, desde já, assinalar directrizes e entrar pelo caminho da experiencia cautelosa, que é o unico metodo de estudar com segurança, corrigindo e adaptando o novo engenho do seu maior rendimento. E' um trabalho arduo e subtil, que incumbirá sobretudo aos dois egregios ministros dos Negocios Estrangeiros do Brasil e de Portugal. Está, pois, em boas mãos a tarefa de propiciar o intercambio, o verdadeiro intercambio luso-brasileiro».

O embaixador do Brasil embarcou a bordo do «Cap Arcona», de regresso a Portugal.—(United Press)

DE LUTO
Raul Pereira de Almeida

Faleceu esta manhã o sr. Raul Pereira de Almeida, farmaceutico em Agualva.

O extinto, que gozava de gerais simpatias, foi fundador da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Agualva-Cacem e era actualmente o chefe dos serviços de saude e vice-presidente daquela corporação.

Os bombeiros voluntarios de Agualva-Cacem convidam as associações congeneres a encorporarem-se no cortejo funebre, o qual se realiza amanhã pelas 15 horas, para o cemiterio de Belas, sendo o acompanhamento a pé.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

CASA DA RUSSIA
Sociedade de Peles e Artigos de Viagem, L.da
142 — RUA AUGUSTA — 144
Abertura da Estação de Inverno
Temos a honra de apresentar á nossa Ex.ma Clientela um grande e variado sortido de peles da moda, de todas as qualidades, tudo o que ha de mais chique, como: Raposas "Argentée,, Zebelines, etc., etc.
Chamamos a sua especial atenção para o nosso sortido de Gabardines, para homens, senhoras e crianças. As melhores qualidades aos melhores preços.

Dr. João Barral Camacho
Retomou a sua clinica
Avenida da Liberdade, 177, r/c. E.
Telefone 47181

A Cidade

Especialidades Farmaceuticas Nacionais e Estrangeiras
Perfumarias, sacos para agua quente, produtos quimicos e farmaceuticos
Antonio Ferreira Pinto, L.da. — Armazem: R. Prata, 153, 1.º
Farmacia Ferreira Pinto — R. Vitoria, 21 (junto R. da Prata)

EM PLENO CHIADO

Reabriu hoje

com grandes melhoramentos
o elegante «York-Bar»

Ao fim de alguns dias de encerramento, para proceder a uma interessante transformação, reabriu hoje o *York-Bar*, da rua Serpa Pinto, em pleno Chiado, o mais elegante estabelecimento do genero existente em Lisboa.

Verifica-se facilmente que os proprietarios do *York-Bar*—os srs. A. L. Simões & Pina, representantes das melhores marcas de *whiskies, vermouths* e todas as bebidas estrangeiras, o que por si só constitui uma garantia para a clientela—não perderam o seu tempo. Porque, graças ao bom gosto de João Alcobia, da casa Quintão, Limitada, o *York-Bar* aparece-nos sob um aspecto inteiramente diferente—e incomparavelmente melhor, mais agradavel á vista e mais confortavel.

Toda a casa, decorada em tons claros, tem um ar simpatico e moderno, estando enquadrados num fundo acobreado os lindos e sugestivos desenhos de Antonio Soares. Os sofás e os *mapples* são duma grande comodidade; a cosinha com frigorifico e obedecendo a todas as exigencias higienicas; os reposteiros, as toalhas, os guardanapos, foi tudo substituido; os *toilettes* modernissimos e confortaveis; o serviço de restaurante, para almoços, jantares e ceias, magnifico, sendo esta uma das razões por que o *York-Bar* é o preferido pela colonia inglesa e por muitos outros estrangeiros. E tudo isto a preços acessiveis que se podem calcular por isto: um *Whisky* de barril custa apenas 4 escudos!!

Junte-se a isto que o *York-Bar* é dirigido pelo famoso *barman* da Parada de Cascais, Manuel Dias, e concluiremos todos que esta casa continuará a ser o ponto de reunião preferido por todas as pessoas de bom gosto.

Os tempos gastos na corrida

Inglaterra-Australia

MELBOURNE, 5—Foi já oficialmente verificado o tempo de vôo gasto pelos concorrentes á corrida aerea Inglaterra-Australia.

Os ingleses Scott e Campbell, os primeiros classificados, realizaram o percurso em 64 h. 48 m. e 49 s.; os holandeses Parmentier e Nall, que chegaram em segundo lugar, gastaram 76 h. 38 m. e 12 s.; e o terceiro, o australiano Melroze, 79 h. 17 m. e 50 s.

Scott recusou o premio pecuniario que lhe era atribuido, limitando-se a receber os trofeus a que tinha direito. —(United Press)

O PORTO pelo telefone

Incidente desportivo

PORTO, 5

Jorge Gomes Lima, residente em Lisboa, na rua do Teixeira, 33, 1.º Esq.º, queixou-se á Policia contra o conhecido jogador de «foot-ball» Artur de Sousa (Pinga) porque, tendo-lhe feito entrega de 2.500 escudos, para o pagamento da viagem para o Brasil, onde o mesmo se comprometeu a jogar, Artur de Sousa não só não embarcou mas tambem se recusou a restituir o dinheiro.

Proezas de vigaristas

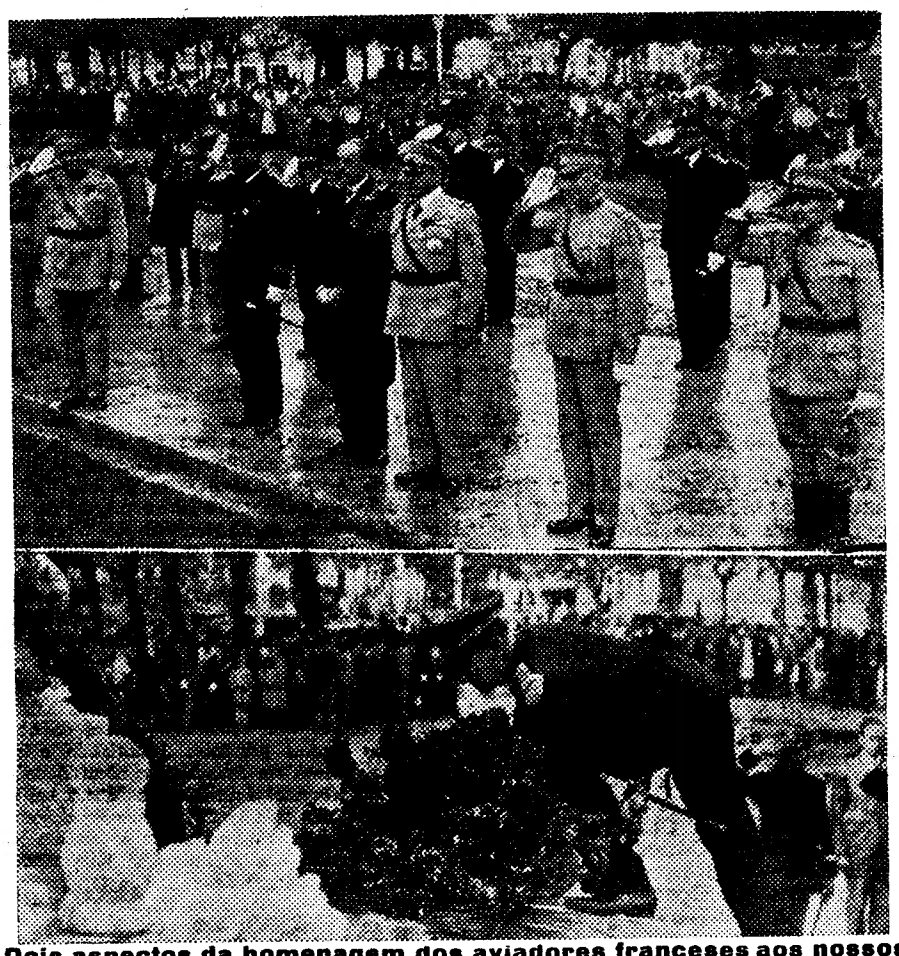
Foi preso o cadastrado Lino Ernesto Freire, mais conhecido pela alcunha de «Portugal», por ter roubado 2.100$00 ao sr. Agostinho Dias de Carvalho, pelo processo do «conto do vigario».

Interrogado pelo agente Filipe da Silva, no Torel, declarou que o queixoso tambem devia ser preso pois tão vigarista era o que se deixava vigarisar como o que vigarisava.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

A aviação militar francesa

prestou hoje homenagem aos nossos mortos da Guerra



Dois aspectos da homenagem dos aviadores franceses aos nossos mortos da guerra

Revestiu-se de um grande significado a homenagem que a aviação militar francesa prestou hoje aos portugueses mortos na Grande Guerra, junto ao monumento na Avenida.

Cêrca das 15 horas, formou em frente do monumento uma companhia de caçadores 5, com banda. O publico, atraído pelo aparato militar, começou então a concentrar-se em grande quantidade, nas imediações do monumento.

Pouco depois, compareciam ali o comandante das patrulhas militares francesas e os respectivos pilotos, nos peitos de muitos dos quais se via a «Legião de Honra»; o grande «ás» francês Detroyat; o brigadeiro Silveira e Castro, pelo Exercito português, e o tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo ministro da Guerra; representantes do Governo Militar, da Liga dos Combatentes portugueses, da colonia francesa, etc.

A's 15 e 15 chegou o sr. Giscard d'Estaings, a quem a guarda de honra prestou continencia. Após breves cumprimentos, o chefe do gabinete do ministro do Ar francês encarregou o comandante em chefe das patrulhas aereas, de colocar uma linda e grande coroa na base do monumento. A banda de caçadores 5 rompeu com os acordes da *Marselhesa*. O povo descobriu-se e os militares fizeram a continencia. Foi um momento de emoção, que todos sentiram. Seguiu-se a *Portuguesa*, ouvida tambem religiosamente.

Depois desfilou a força em continencia e, no final da cerimonia, como que a reforçar o seu grande significado, os ex-combatentes portugueses ouviram da boca do sr. Giscard d'Estaings, as mais honrosas palavras de admiração pelo esforço e pelo sacrificio de Portugal na Grande Guerra.

Tambem o comandante das patrulhas francesas proferiu palavas identicas:

—Podeis estar certos de que a França não esquece e não deixa nunca de reconhecer quanto valeu a vossa heroica acção em prol da vitoria comum.

Oferecido pela direcção da Aeronautica Militar, realizou-se hoje, no «Tavares», um almôço de homenagem ao sr. Giscard d'Estaings, representante do general Dessain, ministro do Ar francês, e aos oficiais-aviadores franceses que se encontram em Lisboa, onde vieram tomar parte no festival aeronautico que ontem se efectuou na Amadora.

Presidiu o director da Aeronautica, sr. brigadeiro Silveira e Castro, e assistiram, além dos homenageados, o governador civil de Lisboa, sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, e muitos oficiais aviadores portugueses.

Aos brindes, o sr. brigadeiro Silveira e Castro saudou a gloriosa aviação francesa, agradecendo a sua valiosa comparticipação no festival.

O sr. Giscard d'Estaings proferiu em resposta um interessante discurso a proposito do nosso país. Depois de afirmar que os franceses tiveram uma grande honra em voar na presença do chefe do Estado português, disse:

—Acusam os franceses de não saber geografia. Pois asseguro-vos que sabemos bem que foram os portugueses os primeiros dominadores do mar. Essa epopeia prolonga-se, nos nossos dias, com a dominação do ar, tão brilhante como a de outrora.

Visitas e saudações

Ao fim da tarde, o ministro da França apresentou a missão oficial aeronautica francesa, aos ministros dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

O sr. coronel Passos e Sousa recebe amanhã, ás 11 e 30, os aviadores militares franceses, que lhe vão apresentar despedidas.

O general Denain, ministro do Ar francês, enviou ao ministro da Guerra português um afectuoso telegrama, saudando-o por motivo da consagração de Placido de Abreu e dizendo da sua satisfação pelo facto da aeronautica militar francesa colaborar no festival.

Em termos tambem afectuosos, o sr. coronel Passos e Sousa expediu um telegrama de agradecimento.

A TRAGEDIA "CASTRO"

mantem-se no Nacional dado o seu retumbante exito

A Imprensa consagrou a «Castro» e por tal forma, que o publico secundou inteiramente o esforço da empresa, a qual resolveu manter até amanhã a celebre tragédia, no cartaz do Nacional.

No «Diario de Noticias», Paulo de Brito Aranha afirma:

«Amelia Rey Colaço ergueu ontem sobre o tablado do Nacional um espectaculo verdadeiramente «civilizado», digno de qualquer grande cena europeia. Prolongamos aqui, e calorosamente, as palmas com que, de espontaneo, aplaudimos a pulcra e cristalina realização, filha do seu talento viajado e da sua profunda visão emotiva, inteligentemente nutridos, uma e outro, da palavra dum Copeau, da obra dum Reinhardt ou dos prodigios dum dos seus brilhantes continuadores actuais.

Não pecaremos por exagero se dissermos que a concepção cénica da tragédia de Ferreira pode classificar-se de «perfeita».

No «Seculo», A. L diz:

«Amelia Rey Colaço apresenta, este ano, no Teatro Nacional, uma orientação apropriada, semelhante áquelas que no estrangeiro justificam a existencia dos teatros do Estado, patrocinados por este, para bem da cultura do povo e da sua educação artistica. Inicia-se, portanto, a temporada de inverno no Nacional, com a apresentação do seu futuro repertorio de fundo, como teatro escola, repertorio que deve estar sempre afinado para possiveis e adequadas reposições».

No «Diario de Lisboa», Norberto Lopes, escreve:

«Três elementos essenciais contribuiram para a vitoria alcançada: o cenario sintetico, de linhas puras e de ambiente apropriado, que sugere na sua simplicidade decorativa a beleza classica do teatro helenico; a musica de fundo, que foi inteligentemente escolhida e adaptada ás exigencias da representação, de tal sorte que o comentario musical se nos afigura integrado na propria tragedia e constituindo um todo inseparavel; e os efeitos de luz, que se conjugaram admiravelmente á elegancia sóbria da indumentaria e á grandeza impressionante do cenario, contribuindo para criar o ambiente dramatico, para dar relevo ás figuras que se movem em cena e para focar os estados de alma que animam cada uma delas no decorrer da acção».

O "RAID" LISBOA-TIMOR

Aterragem em Singapura

O tenente Humberto da Cruz, que ontem realizou a «étape» Bangkok-Prachuab não podendo seguir até Alor-Star, como estava previsto, descolou esta manhã daquela localidade siamêsa e aterrou em Singapura ás 18 e 15, hora local.

Para completar a sua viagem até Timor, falta-lhe apenas percorrer 3.160 quilometros.

REX BAR
13, Rua Nova da Trindade, 15
Telefone 2 7391
O novo Bar elegante, comparavel aos melhores de Paris, Londres e Nova York.
Ambiente moderno e esmerado serviço da especialidade, orientado pelo conhecido barmam Pereira, ex-socio gerente do York Bar.
Cozinha dirigida por um dos mais consagrados chefes.
Almoços, chás, jantares e ceias, estas a **preço fixo.**
Aberto até ás 2 da manhã

Colegio Ulissiponense
Rua Mousinho da Silveira, 23
(Junto a Praça de Marquez de Pombal e R. Alexandre Herculano)
Telef. 4 4613
Curso dos liceus e Instrução Primaria para ambos sexos

A Cidade

Grandjó
Incomparavel vinho branco de mêsa
Tão bom como Sauternes
O melhor para marisco peixe e cups

Os industriais de panificação respondem aos industriais de moagem

Acêrca da «nota oficiosa» da Federação Nacional dos Industriais de Moagem que publicámos no passado dia 2, recebemos no dia imediato da Associação de Classe dos Industriais de Panificação Independentes de Lisboa, a resposta que a seguir inserimos e que a absoluta falta de espaço nos não tem permitido.

«*Sr. Director:*—Não deseja esta Associação alimentar «o improviso oficioso» estabelecido pela F. N. I. M., mas porque presamos muito a verdade e no intuito de a defendermos vimos declarar que é em absoluto indestrutivel tudo quanto se continha na nota que endereçámos ao «Diario de Lisboa» e que este popular jornal publicou em 1 do corrente mês, sob a epigrafe que novamente nos serve de titulo.

Porque se trata de um assunto do maior interesse publico, não podemos deixar de rectificar por completo os assertos insertos na aludida nota da nossa autoria, não duvidando em, desde já, **pedir que acêrca dos mesmos se proceda a um rigoroso inquerito oficial**.

Para tanto reproduzimos as preditas afirmações:

1.º—A F. N. I. M. não estimulou a concorrencia entre as fabricas de Moagem;

2.º—A sua superintendencia originou que inumeras dessas fabricas, de Lisboa e de outros distritos, se conservassem paradas por não possuirem trigo para a sua laboração, quando é um facto averiguado que, felizmente, a abundancia de trigo em Portugal é tanta, que só com dificuldade se tem conseguido armazens suficientes para o recolher;

3.º—Devido a ter faltado em Lisboa a concorrencia das fabricas de moagem das melhores regiões produtoras de trigo, a farinha que tem sido distribuida para o consumo da cidade baixou de qualidade com excepção da que tem sido fornecida pela Manutenção Militar;

4.º—As farinhas que as já referidas fabricas das melhores regiões do trigo forneciam á capital eram incomparavelmente superiores ás que a grande Moagem apresentava, e só por este motivo se constatou a preferencia que a industria de panificação lhe dava, apesar do seu custo ser de 2$10 por quilograma, enquanto a grande moagem a oferecia a 2$00 e a 2$02.

Lisboa, 3 de novembro de 1934.

A Direcção

Julgamentos na Boa Hora

No setimo juizo criminal, sob a presidencia do juiz Cunha Mota, respondeu hoje Porquemino Lourenço, acusado de ter agredido, á facada, Armando da Silva Correia, na estrada de Benfica.

—Foram tambem, hoje, julgados, Agostinho da Silva Pessoa, Ovidio da Silva Pessoa, Amaro Gomes Santos, Almiro Ferreira dos Santos e Henrique Mateus, acusados de se terem agêredido á facada, na praça José Fontana.

—Foi adiado para o proximo dia 3 de dezembro o julgamento de João Pais Borges que, ha tempos, na rua Damasceno Monteiro, agrediu sua mulher, Carminda Pais Mascarenhas, á machadada.

Prisão dum gatuno

O agente Lourenço, da P. I. C., prendeu hoje de manhã o conhecido gatuno Jacinto Rodrigues, residente na calçada dos Sete Moinhos.

Numa revista que lhe passaram aos bolsos, foram-lhe encontradas varias cautelas de penhores referentes a uma colcha de seda a uma peça de 40 metros de flanela e ainda a outros objectos, que se ignora a quem pertençam.

EDUCAÇAO FISICA

Salvemos a raça!--eis a necessidade imperiosa

Mestre Carlos Gonçalves e a sua obra educativa

Ha alguns meses um ilustre medico, tambem professor notavel da Escola Medica, disse-nos:

—E' urgente, é indispensavel velar pela nossa raça que definha de ano para ano. Se não se lhe acudir a tempo, perderemos um capital que é a «invariavel» da nossa existencia secular.

Mestre Carlos Gonçalves

Mestre Carlos Gonçalves, desde os vinte anos, não tem feito outra cousa —trabalhar pela nossa reconstituição fisica, fazendo da gimnastica uma disciplina salvadora.

Quem o não conhece?

Calmo, senhor de si, solido e largo de ombros, *gentleman* sem pose, elegante sem pompa, leal e dedicado, a sua figura é familiar ao lisboeta. A sua obra tambem. No primeiro andar da rua das Chagas, está instalada a sua sala de armas onde se encontram homens de todas as doutrinas que, nos intervalos das lições, falam de tudo, discutem tudo, sem sairem da correcção que as boas maneiras exigem.

E' tambem uma escola de cordealidade.

Quantos politicos não correram esbafuridos ao mestre:

—Tenho de me bater amanhã e ignoro o que seja pistola, sabre ou espada. Acuda-me! Dê-me umas «luzes» que me habilitem a matar ou ser morto, sem ofender totalmente as regras da nobre arte.

Quem lançou a boa semente da educação gimnastica nos liceus? Mestre Carlos Gonçalves.

Depois de proclamada a Republica, os suspeitosos, os insidiosos espalharam com astucia:

—Cuidado com o subtil esgrimista!

Não foi necesario mais: os argusinos molestaram-no, perseguiram-no e desgostaram-no. Abalou para o Rio de Janeiro. Mas as saudades da Patria...

Um dia não pôde mais e regressou a Portugal, reorganizando logo a sua vida. Os discipulos vieram ás dezenas. A esgrima retomou a sua feição fina, vigilante e susceptivel. Na estrada de circumvalação, os duelistas mostraram que, no cenaculo da rua das Chagas, se aprimorava o gosto, o musculo e o «ponto de honra».

Mestre Carlos Gonçalves, de braço dado com José Pontes, o verbo ardente e indomavel da reconquista muscular, na terra decaida dos navegadores e descobridores, alargou as suas vistas de modo a abarcar, na sua complexidade, o problema nacional.

—Que valem, as revoluções, as batalhas das ruas, os principios liberais ou iliberais, se a raça não estiver reconstituida para a vida salubre e para o trabalho?

Todo o seu esforço de propagandista e de animador obedeceu a este intuito: combater o romantismo palido e morbido e desenvolver o culto dos exercicios, dos movimentos e das atitudes que se baseiam na posse equilibrada da saude e da alegria.

—Que longa peleja, mestre, para impor aos desatentos e indiferentes uma verdade tão simples como evidente! dissemos nós.

—Não faz ideia de quanto custa esclarecer os que são cegos poz prazer. Quando eu e outros activámos esta campanha, houve quem se visse, supondo talvez que se tratava duma farçada. As associações tinham já os seus socios e o Gimnasio Club marcava brilhantemente a sua acção patriotica. José Pontes lançou a grande imprensa na propaganda: a sua palavra cheia de animação, o seu otimismo comunicativo, a sua simpatia e o seu calor entusiastico desencadearam, na gente moça, a paixão desportiva.

—Agora pode afirmar-se que a causa triunfou...

—Sem duvida. Ninguem contesta já que ao desportismo cabe um papel importantissimo na regeneração do povo português. Mas a educação fisica, estabelecida como um dever geral, tão importante como a instrução primaria, ainda está longe do que deve ser. Posso sustentar, sem receio de que me contradigam: Portugal será o que dele fizeram os professores de gimnastica.

—Conta actualmente muitos discipulos?

—Quasi não tenho mãos a medir, tanto aqui, na rua das Chagas, como no Estoril. E de todas as idades: crianças, senhoras de vinte, trinta, quarenta e sessenta anos, anciãos respeitaveis, enfermos proximos da paralisia e sedentarios que têm ignorado que o corpo, como qualquer instrumento, necessita de andar afinado e exercitado.

—Consta-me que os resultados obtidos são admiraveis...

—Não veja sombra de vaidade no que lhe vou comunicar, mas orgulho-me de haver salvado da ruina alguns organismos desafeitos do gosto de viver. Não calcula o beneficio desta cousa elementar: o ensino da respiração.

Alargar, flexibilizar o torax, abrir a pouco e pouco a caixa de ar onde residem os pulmões, libertar as visceras oprimidas, entre elas o coração—eis uma cousa de que a maioria de gente anda esquecida.

Contra os enormes ventres que se dilatam, como o bojo de Falstaff, não tenho descanso, bem como no empenho de restituir ás articulações a liberdade e facilidade de que carecem.

O meu maior desejo resume-se nisto —equilibrar, desoprimir e ritmar um corpo fatigado, escravisado e desviado da natureza.

Verdadeiros milagres, meu caro jornalista!

Nada de atletas nem de enormes peitorais: gente sã, desembaraçada e liberta de torturas derivadas da má alimentação, da má respiração e da funesta inacção.

—Começo a compreender a razão do seu apostolado. O seu primeiro mandamento creio ser o seguinte: *alma sã, um corpo são.*

—Talqualmente. Nós ignoramos ainda o que, entre os gregos, era a sumula da sabedoria. Tenho a certeza, porém, de que a boa causa vencerá as resistencias, venham donde vierem. Conto entre os meus alunos, um homem de setenta e oito anos. Após um mês de lições, mostra satisfação quasi infantil pela desopressão do peito, filha duma excessiva e pesada nutrição. Respira e move-se como ha bastantes anos não fazia. Algumas senhoras que não arredavam pé do seu quarto readquiriram a pronta disposição dos seus membros: passeiam, sobem e descem escadas, jogam o tenis, voltam ao teatro e visitam as suas relações. Não acha, pois, legitimo o meu orgulho, quando penso no bem que podemos fazer, se ajudarmos os nossos semelhantes a rehaver o patrimonio por excelencia—a saude?

No **São Luiz** ULTIMA EXIBIÇAO! JOAN CRAWFORD e CLARK GABLE em
O Turbilhão da Dansa
AMANHÃ: O MISTERIO DE MR. X
Um filme policial que renova o género, com ROBETR MONTGOMERY

Estreia-se hoje no **TIVOLI**
o celebre filme do grande realizador **KING VIDOR**
CYNARA (O seu unico pecado)
Com os extraordinarios artistas: RONALD COLMAN, KAY FRANCIS e PHYLLIS BARRY
Um filme que honra o cinema!

FALECEU NO MANICOMIO

o autor do crime de Campolide

Encontrava-se ha dias num quarto particular do Manicomio Miguel Bombarda, em observação, o proprietario Bartolomeu Lopes Lagarto que, conforme noticiámos, feriu com dois tiros, o caseiro duma quinta em Campolide.

Hoje foi comunicado á P. I. C. que o Lagarto faleceu ali em consequencia dum desastre.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

"O FIM DO MUNDO"

a fantasia de maior sucesso de todos os tempos, representa-se hoje

no Coliseu

em duas sessões, ás 20,30 e 22,45

A NOITE DA MODA

Porque é muito raro corresponder uma peça ao reclamo que dela se faz, constituiu surpresa o estraordinario facto da fantasia «O Fim do Mundo», com que hoje no Coliseu se realiza a primeira «Noite da Moda» apresentando-a em duas sessões, exceder as mais arrojadas espectativas e merecer, tanto do publico como da critica, em absoluta unanimidade de opiniões, espontaneas e vibrantes manifestações de louvor, quer nos entusiasticos aplausos, quer nas afirmações altamente elogiosas com que toda a nossa Imprensa se tem referido a esta brilhantissima peça.

«O Fim do Mundo» é hoje representado em homenagem aos aviadores estrangeiros e nacionais que tomaram parte na «Festa da Aviação».

Espectaculo sem igual entre nós, rival dos melhores que se exibem nas capitais estrangeiras, apresentado por preços muito mais baratos do que os de todos os teatros do mundo, é lógico e evidente que o publico o prefira de entre os mais.

Porque «O Fim do Mundo» é a esplendorosa viagem da Vida pelas sete partidas, jovialmente acompanhada pelo Prazer que a conduz, deslumbrada, de terra em terra, até chegar ao fim, á maravilha indescritivel de terra de Portugal!

Os requintes de Paris, a imensa Cidade-Luz e todas as surpresas do coração da Europa nos surgem com indescritivel brilho. Aparece depois a Asia, com os seus exotismos orientais. Kimonos e cabaias resplandecentes de oiro e pedrarias para a grande recepção do Prazer e da Vida. Estamos na China sumptuosa e deslumbradora. Os chineses são de subito avisados de que a esquadra japonesa está bombardeando o porto. Ouvem-se aflictivos gritos da multidão que foge desordenada. E, mágicamente, como que por milagre e num relampago, presenciamos atónitos ao ruir dos edificios e ao indescritivel espectaculo do gigantesco incendio de Shangai sob o troar panico da artelharia de colossais barcos de guerra que bombardeiam a cidade!

E' esta, ligeiramente contada, a apoteose do primeiro acto em que tanto se fala e que na noite da estreia foi ovacionada, de pé, por milhares de pessoas delirantes de entusiasmo!

Vem depois a Africa e os seus batuques, a Oceania com as suas belezas e o perigo dos seus mares selvagens, a America modernista arranhando o ceu com os seus edificios, o Fundo do Mar com o bailado da Pérola, das Ninfas e dos Tritões, O Brasil ardente e tropical e, finalmente, a Terra do Fado, o nosso Portugal representado pelas suas provincias, em visita á Exposição Colonial do Porto e que constitui a riquissima e movimentada apoteose com que termina «O Fim do Mundo».

Interpretação soberba de toda a companhia. Carlos Leal fazendo rir a bandeiras despregadas no papel de «Prazer». Lucinda Trindade, graciosissima interpretando «A Vida». Vanise Meireles entusiasmando o publico com os requebros e a sua arte e Joaquim Prata, o inconfundivel cómico. Maria Salomé, gentilissima nos seus papeis.

Bailados por Diamond & Aida e os Four Cressy Dancers. Todos os artistas, enfim, concorrendo para o esplendor de «O Fim do Mundo».

Quem haverá, pois, que possa deixar de ver esta peça?

Bacalhau Portuguez
NOVO
Bacalhau Islandia
NOVO
VENDEM
Est. A. Amaral
Cruzes da Sé, 17
Telefone 21 386 LISBOA

SALCHICHARIA DO CALHARIZ
— DE —
Viuva de Manuel Joaquim Alves Martins

Carnes de porco, frescas e salgadas, chouriços de carne, paios de lombo, presuntos, farinheiras, etc., das melhores procedencias.

Secção de talho de carne de vaca, vitela e carneiro das melhores qualidades. Sempre os melhores preços.

R. do Loreto, 63-65
FILIAIS: R. do Seculo, 24 e R. da Atalaia, 49
Telef: 27065

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Ximenes y Molina, condessa de Vila Flor, D. Maria de Lancastre de Borja de Macedo e Meneses, D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Felix da Costa Monteiro, D. Maria Henriqueta Luiz da Gama de Castro Pereira, D. Beatriz Appleton Cardoso, D. Maria Tereza de Jesus da Cunha e Meneses (Olhão), D. Dulce Maria de Mendonça Mascarenhas da Silveira, D. Maria Inez Gomes da Costa, D. Maria Virginia Clara Fernandes de Vasconcelos, D. Emilia Nogueira de Magalhães, D. Maria Luiza Mauricio Bravo Ferreira, D. Maria Ermelinda Mimoso, D. Maria Frederica Ribeiro, D. Laura Pinto, D. Maria Candida Rodrigues Natario, e D. Margarida Ribeiro Neves.

Faz amanhã anos o sr. dr. Francisco Loureiro Diniz.

EM VIAGEM

Encontra-se no Palacio Hotel do Estoril, com sua esposa, a sr.ª D. Branca de Atouguia Pinto Basto, o sr. Guilherme Ferreira Pinto Basto

—A' sua casa em Lisboa, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Maria da Conceição Homem Machado de Pizarro de Sampaio e Melo, e seu filho, o sr. dr. Fernando Pizarro de Sampaio e Melo.

—Da Quinta Amarela, no Pinhão, partiu para a quinta de Taboeira, em Aveiro de Baixo, a sr.ª D Arcelina Valente (Taboeira).

—Regressou da sua viagem pelo estrangeiro o sr. Aires de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha.

—A' sua casa em Lisboa, regressou do estrangeiro, tendo já retomado a sua clinica o distinto medico sr. dr. Cassiano Neves.

LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Castro».
Trindade—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lua Cheia.
Avenida—A's 21 e 30—«Novos e Velhos».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A senhora ministra».
Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Fim do Mundo».
Capitolio—Salão e Terraço, cinema.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21
Paris Cinema-21 e 30-R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Sport Lisboa e Benfica—Av. Gomes Pereira.

A FUGA MISTERIOSA

dum desportista português

RIO DE JANEIRO, 5—Os jornais desportivos anunciam que o lutador livre português Al Pereira, que estava a fazer com grande exito um torneio de «catch-as-catch-can» nesta capital, fugiu para os Estados Unidos, levando na sua companhia o norte-americano Everett Kibbons, tambem lutador da mesma especialidade. Partiram ambos, secretamente, no «La Plata Marú», que os conduzirá a Nova Orleans, segundo se presume.

A fuga do português Pereira causou grande sensação e desapontamento nos circulos desportivos, onde grangeara fundas simpatias. Ignoram-se as causas do seu gesto, pois que os empresarios do torneio não fizeram até agora qualquer declaração acêrca do caso. O campeonato de «catch-as-cath-can» que contava entre os inscritos figuras como os irmãos Zbysko, Al Pereira, conde Carol Nowina, Justiniano Silva, Jack Conley e outros, foi suspenso temporariamente.—(U. P.)

O PROBLEMA CORTICEIRO

será tratado amanhã, numa conferencia, pelo dr. João Calheiros

... serie de conferencias de caracter economico, que a direcção da A. I. P. marcou para o corrente ano e que tem vindo a realizar por intermedio da sua revista, «Industria Portuguesa», de cuja redacção é secretario o nosso camarada na Imprensa Edmundo de Oliveira, recomeça amanhã a noite, após a interrupção que sofreu por motivo das ferias.

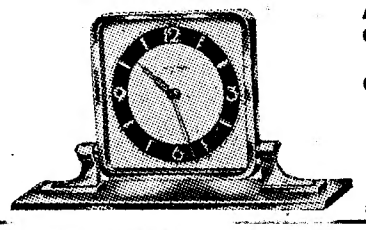
Será conferente o sr. dr. João Calheiros, figura de grande distinção nos meios corticeiros, ele proprio, antigo e experimentado industrial desse ramo de industrias e actual director da revista «Portugal Corticeiro», orgão oficial dos interesses corticeiros nacionais, que marcou já um lugar de grande e bem merecido relevo, na Imprensa tecnica do país.

A conferencia, que está despertando vivo interesse, intitula-se «Os três problemas corticeiros» e, ao que nos informam, é um trabalho muito desenvolvido e criterioso.

A mesa da secção de Cortiças da A. I. P. tem recomendado a conferencia de amanhã, que se realiza na Sociedade de Geografia, pelas 21 e 30, a todos os produtores, industriais e exportadores de cortiça.

Os cartões de convite, que marcam trajo de passeio e informam que os convidados podem acompanhar-se por pessoas de suas familias, ainda se requisitam na séde da A. I. P., na rua do Mundo, 20, 1.º, ou na redacção de «Portugal Corticeiro», rua dos Correeiros, n.º 184, 3.º.

No final da sessão correm alguns filmes industriais.



A par da orginalidade e elegancia de modêlos, a perfeição tecnica e a modicidade de preços
OS DESPERTADORES DO
Torroaes
IMPÕEM-SE
119, R. da Prata, 123 *Telefone 2 4210*

MOVEIS em todos os estilos
Elegancia
Bom gosto
Artigos para todos os preços

Armazem de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
37, L. do Calhariz, 39

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E — Telefone 2.2704

Prof. Borges de Sousa — Doenças dos olhos 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 e 1|2 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3 h.
Dr. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—1 e 1|2 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—1 e 1|2 h.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração e pulmões—1 e 1|2 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e 1|2 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10 h.
Dr. Eduardo Coelho — Circulação e nutrição 4 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

VENDA DE SUCATA DE COBRE E BARRIS

Esta Companhia recebe propostas, em carta fechada, nos escritorios da sua séde na rua 1.º de Maio, n.º 101, até ás 12 horas do dia 10 do corrente, para a venda de:

5.000 quilos de sucata de cobre.
100 barris vazios servidos a creo
72 barris vazios servidos a oleo
19 barris vazios servidos a massa

que estão patentes nos n/armazens, em Santo Amaro, todos os dias uteis das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

Nas propostas o preço deverá ser mencionado por unidade, e indicarão o prazo maximo para a retirada de cada um dos artigos.

Lisboa, 3 de Novembro de 1934

A DIRECÇÃO

Antiga "CASA RAFAEL,,
SUC.
Eduardo Ribeiro Lopes
= CARNES =

Uma das mais antigas casas do genero, fornecedora dos principais Hoteis e Restaurantes de Lisboa.

TELEFONE P. B. X. 22115

Escritorio
Rua da Betesga, 41, 1.º
Talho e Salsicharia
100, Rua da Betesga, 101
◆ LISBOA ◆

TALHO INDEPENDENTE E SALCHICHARIA
DE
Antonio Joaquim Alves Martins

Vendas por grosso e miúdo. — Carne de Vaca, Vitela e Carneiro. — Carne de Porco, fresca e salgada. — Todas as especialidades congeneres.

PRAÇA DAS FLORES, 20 e 22
TRAVESSA DA PIEDADE, 40 a 46
Sucursais:
RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 8 e 10
TRAVESSA DO AÇOUGUE, 2 e 2-A
Telefone 2 6227 **LISBOA** *Ferro 72*

Empresa Insulana de Navegação

O paquete
"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Novembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes
Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho 2, 2.º Telefone

A sorte continua bafejando a
Feliz CASA CONDEIXA

Na lotaria de ante-ontem vendeu o
3.º Premio
6101 .... 10.180$00

Bilhete vendido inteiro a um dos estimaveis clientes desta acreditada casa.

Para as lotarias semanais
400:000$00
tem á venda:

Bilhetes a	**170$00**
Decimos a	**17$00**
Cautelas a	**8$50**

Grande Lotaria do Natal
6.000:000$00
A' venda:

Bilhetes a	**1.600$00**
Meios a	**800$00**
Quartos a	**400$00**
Decimos a	**160$00**
Vigesimos a	**80$00**

(Preços da Santa Casa)

Cautelas a	**21$00**

(Pelo correio mais 1 escudo)

Pedidos a
João Condeixa
217 — Rua do Arco Bandeira — 217
(Proximo ao Rossio) Telefone 26480

P. S.—O bilhete do 3.º premio foi adquirido na casa Guerreiro Matias & Curado, Ld.ª

Dr. Antonio Pacheco
Doença dos paises quentes—Clinica geral
Consulta todos os dias, das 8 1|2 ás 12 horas; e das 14 1|2 ás 17 horas.
Consultorio—Avenida da Liberdade, n.º 3, 2.º
Residencia - Rua Chabi Pinheiro, 23, r|c.

ESTRANGEIRO

Africa Medica
A revista de Higiene e Medicina Tropical que todos os colonialistas devem lêr
Pedidos á
Av. da Liberdade, 3, 2.º

Os milhões do "Lusitania"

serão arrancados ao fundo do mar

STRATFORD (Estado de Connecticut), 5. — Anuncia-se que o inventor do submarino, Simon Lake, trabalha afanosamente num plano, a fim de arrancar ao fundo do mar os milhões de dolares que desappareceram com o transatlantico *Lusitania*, que foi afundado por um submarino alemão, em 1915, proximo das costas da Irlanda.

Se o plano do inventor Lake produzir os resultados esperados, poderão salvar-se muitos barcos afundados proximo das costas, principalmente em Virginia (Nova Jersey), cujo valor se eleva a muitos milhões de dolares.—(United Press).

ASSALTO DE PIRATAS

a um navio chinês

HONG-KONG, 5.—De bordo do navio costeiro chinês «Kaho», comandado por oficiais britanicos, foi recebido um radio dizendo que fôra atacado por 12 piratas chineses e obrigado a lançar ferro ao largo de Sami; foram raptados três tripulantes e que se dirigia para Swatow.—(Havas).

A questão mineira na Inglaterra

LONDRES, 5.—Os três arbitros, lord Bridgeman, sir David Shackleton e Warner, nomeados pelo sub-secretario de Estado das Minas, apresentaram o seu relatorio acêrca do recente conflito mineiro do país de Gales. Os mineiros passam a ganhar 8 shellings e 5 pence diarios.—(Haas).

Ouro para os Estados Unidos

NOVA YORK, 5.—Procedente de Cherburgo, chegou a esta cidade o transatlantico *Bremen*, que traz um carregamento de ouro, no valor de um milhão de dolares, que vem consignado ao Banco da Reserva Federal.—(United Press).

Os que morrem

LONDRES, 5.—Faleceu ontem em Londres o conde de Desart, conselheiro juridico do ministerio das Finanças e o antigo director das Execuções Fiscais. Desart representou a Inglaterra por diversas vezes em varias conferencias internacionais.—(Havas).

A ultima criação de L. T. PIVER

Quintão, Ltd.ª
São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

CASCAIS
A MARISQUEIRA
CAFÉ RESTAURANT
Almoços, jantares e ceias - Especialidade em mariscos
Salas reservadas no 1.º andar
Aberto toda a noite

O principe Jorge de Inglaterra

terá assento na Camara dos lords

LONDRES, 5.—Devido ao seu novo titulo, o principe Jorge, duque de Kent, tomará assento na Camara dos Lords na proxima quarta-feira. O novo par do Reino será introduzido na sala das sessões por seus irmãos, o principe de Gales e o duque de York. Durante a cerimonia, formará a guarda dos oficiais de serviço á Camara alta, e serão lidos os diplomas que lhe conferem o titulo de «duque» e que lhe dão o direito a tomar assento na Camara dos Lords. O duque de Kent prestará depois juramento. A cerimonia será perfeitamente identica á usada quando o terceiro filho dos soberanos, o duque de Gloucester, entrou para a Camara.—(Havas).

A Holanda tem super-produção

de gado e lacticinios

HAIA, 5.—Devido á super-produção de lacticinios e de gadó e ás dificuldades de exportação provocados pelos entraves postos por varios paises, o governo ordenou, por decreto, a matança de 150 mil vacas e de 50 mil vitelas. Desta maneira, deminuirá a produção de leite e aumentará o preço dos produtos e sub-produtos. Para não perturbar o mercado com tão excessiva quantidade de carne, esta será conservada. O seu consumo será facilitado por contagens de ordem tributaria.—(Americana).

O MAU TEMPO

Desabamento de terras que matou 13 pessoas

MESSINA (Italia), 5.—Devido ás grandes chuvas que continuamente têm caído, deu-se esta manhã um grande desabamento de terras, que soterrou algumas casas. Morreram 13 pessoas e ficaram outras gravemente feridas.—(United Press).

Temporal em França

BERRE, 5—Uma violenta tempestade causou grandes estragos. Rebentaram as amarras de três hidro-aviões, encalhando dois e afundando-se o terceiro.—(Havas)

Chuvas torrenciais na Sicilia

ROMA, 5—Na Sicilia têm caido chuvas torrenciais, que causaram verdadeiras avalanches de lama e de pedras em varias localidades, proximo de Messina.—(Havas)

A questão das minorias

SALONICA, 5.—Os epirotas organizaram uma manifestação de protesto contra o tratado das minorias gregas, que decorreu sem incidentes dignos de registo.—(Havas).

O ATENTADO DE MARSELHA

Prisão de terroristas macedonios

BUCAREST, 5.—Foi preso um membro duma organização terrorista croata. A sua identidade não foi ainda exactamente estabelecida. Confessou ter tomado parte em varios atentados terroristas na Jugoeslavia, mas negou que tivesse qualquer conivencia no atentado de Mareslha.—(Havas).

Prisão de terroristas macedoinos

SOFIA, 5.—Foram presos os principais lugares-tenentes do chefe revolucionario macedonio Ivan Michailof, tambem preso na Turquia: Drangof e Nastef. Os governos bulgaro e jugoeslavo, pediram ao de Ankara a extradição de Michailof para os chamar á responsabilidade de varios atentados pessoais.—(Americana).

O problema dos emigrados politicos

BERLIM, 5.—A «Correspondnecia Politica e Diplomatica», orgão oficioso da Wilhelmstrasse, ocupa-se do problema geral, criado pela actividade dos emigrados, nos seguintes termos:

«Desgraçadamente, foi preciso o atentado de Marselha para chamar a atenção para uma questão a que a Alemanha sempre atribuiu grande importancia. Referimo-nos ás manobras dos emigrados. Até agora, quando Berlim falava neste perigo, dizia-se que trabalhava pela causa alemã, mesmo quando provava que alguns emigrados faziam a propaganda contra a paz. Nada mais sagrado que a hospitalidade. Mas esta impõe deveres a quem a dá e a quem a recebe.

O ministro do Interior de França declarou que os estrangeiros residentes naquele país têm de se abster de perturbar a tranquilidade nacional. Esta é a boa doutrina».—(Americana).

Assalto audacioso e improdutivo

a uma caixa forte

ESTOCOLMO, 5.—Dois bandidos assaltaram a Tesouraria dos Correios e Telegrafos. Para arrombarem a caixa forte colocaram sobre ela uma carga de dinamite, que fizeram explodir. Os efeitos excederam os calculos, pois as paredes e o tecto desabaram, ficando o cofre coberto pelos destroços. Os criminosos tiveram de fugir sem se apropriarem de quaisquer valores.—(Americana).

A CONFERENCIA NAVAL

NOVA YORK, 5.—O coronel House, depois duma larga conferencia que teve com Roosevelt, declarou aos jornais que tinha inteira confiança no resultado das negociações de Londres relativas ao problema naval, pois era sua convicção que finalmente se chegaria a acôrdo acêrca da limitação dos armamentos navais.—(Havas).

O "raid" Inglaterra-Australia

Os resultados que se obtiveram

MELBOURNE, 5.—Terminada a corrida aerea Inglaterra-Australia, verifica-se que a maior parte dos concorrentes conseguiu resultados admiraveis, e que não deixarão de estimular as comunicações aereas. Os principais «récords» foram os seguintes: Esposos Molison, que fizeram a Inglaterra-India em menos de 24 horas; Scott e Campbell, que fizeram Inglaterra-Australia em menos de três dias; Jones e Walker, que fizeram Inglaterra-Australia em menos de 14 dias, sem contar com o «Hotel Volante», de Parmentier e Moll, que ganhou o primeiro premio da corrida de «handicap».

O «Daily Mirror», referindo-se á proeza dos aviadores holandeses, diz que a companhia de aeronautica vai possivelmente, adquirir três «Douglas» ainda mais rapidos do que o «Hotel Volante», para fazerem o serviço aereo postal Inglaterra-Africa do Sul.—(Havas).

Qualquer ruga
Desaparece!
Em 6 semanas

Uma muuher de 61 anos foi submetida a um tratamento quotidiano de cinco minutos, por um celebre doutor, num hospital de Viena d'Austria. Em seis semanas todas as suas rugas tinham completamente desaparecido. Tinha reconquistado uma tez fresca de jovem. A experiencia foi renovada, diz um jornal medico de Viena, noutras mulheres de 60 e 70 anos, com os mesmos e notaveis resultados.

A historia dêste milagre é agora conhecida em todo o mundo. Toda a mulher pode fazer pessoalmente o mesmo. O professor dr. Stejskal da Universidade de Viena descobriu que as rugas são causadas pelo desperdicio de certos elementos vitais da pele. Após anos de pesquizas conseguiu obter estes preciosos elementos da pele de jovens animais cuidadosamente seleccionados. Chamou a este produto «Biocel». Os direitos exclusivos respeitantes a esta surpreendente descoberta foram adquiridos, com grandes despezas por Tokalon. O «Biocel» está agora combinado com outros elementos revitalisantes e nutritivos, no creme Tokalon «Biocel». Alimento para a pele (Côr de rosa). Rejuvenesce a epiderme, suprime as rugas e tonifica os musculos enfraquecidos da cara. As mulheres de 50 a 60 anos podem obter uma beleza juvenil, que invejarão muitas jovens. Garantia de 100.000 escudos pelos felizes resultados, senão, reembolso do dinheiro.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon (Secção D. L.), 88.—Rua da Assunção, Lisboa, que atende na volta do correio.

SENSACIONAL NOVIDADE LITERARIA
BRITO CAMACHO
Contos Selvagens
Quadros intensissimos, empolgantes, dando o misterio, a volupia, a tragedia e heroismo da vida africana. Este volume compõe-se de três contos que são três fortes trabalhos literarios escritos na linguagem vibrante e pitoresca que o ilustre escritor usava com simplicidade e mestria.
1 volume de 292 paginas, br., 10$00. Encadernado, 15$00
A' venda em todas as livrarias
Pedidos á Livraria Editora Guimarães & C.ª
68, Rua do Mundo, 70 — LISBOA

Dr. Borges de Pinho
Advogado
Rua da Prata, 279-1.º Direito
Telefone 23352

Projectos e Construções
Na linha de Cascais e Sintra e plantas topograficas
Executam-se
Trata CASA PORTUGUESA
Rua do Mundo, 139 — Tel. 4 1271

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ !

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
EXIBEM
o fenomenal filme
Uma noite, aconteceu . . .

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

MAURA VAI ATACAR LERROUX NAS CORTES

Na provas de que Azaña contrariou a rebelião separatista da Catalunha

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, novembro.—A posição dos partidos republicanos centro esquerda, perante os acontecimentos revolucionarios, é deveras embaraçosa.

Na mesma noite em que se iniciou a gréve geral revolucionaria publicaram eles a famosa nota colectiva rompendo as suas relações com todos os orgãos da Republica, mesmo com a suprema magistratura da nação. Em boa hermeneutica não pode afirmar-se que essa atitude obedecesse a um plano revolucionario. Em virtude, porém, dos acontecimentos posteriores esses partidos ficaram numa posição delicada, para não dizer comprometedora.

O Partido Radical-Democrata, arrastado nos primeiros momentos, para uma posição de rebeldia, em breve recuperou o equilibrio perdido.

Nos dias febris da sublevação publicou uma nota afirmando uma atitude legalista e repudiando a violencia empregada pelos socialistas. Na sessão das Côrtes, em que foram dados ao governo plenos poderes, os radicais democratas, apesar de ausentes, definiram a sua atitude. O partido do sr. Martinez Barrio, fiel aos seus postulados centristas, considera um perigo para o regime a permanencia no poder dos populares agrarios. Isto significa que o governo terá nele um adversario decidido e tenaz, embora dentro da lei. O grupo parlamentar do sr. Barrio utilizará as Côrtes, como terreno de combate.

Na proxima sessão das Côrtes, os radicais democratas estarão presentes, devendo ouvir-se no debate politico a voz do seu «leader», que interpretará os principios de cordura e moderação, que são o seu lema.

A Esquerda Republicana não tomou por enquanto deliberações definitivas. Muito embora não existam provas juridicas, que permitam afirmar, que o sr. Azaña estava implicado no movimento, a opinião publica, devido á propaganda da Imprensa das direitas, inclina-se a considerar a Esquerda, como cumplice dos socialistas.

Em Viscaya, numerosos elementos desse agrupamento aparecem comprometidos nos acontecimentos, estando selados pelas autoridades muitos dos seus centros. No intuito de poderem colaborar na defesa do seu chefe e do sr. Luiz Belo, é natural que os oito deputados, que ficaram da antiga maioria de Azaña, decidam voltar ás tarefas parlamentares. E' esta, pelo menos, a opinião do sr. Casares Quiroga, que assumiu interinamente a presidencia do partido depois da prisão do sr. Azaña.

Quanto ao partido conservador, nada ha de concreto. A impetuosa juventude de Maura, fez perder á Republica essa reserva politica.

Dos dezanove deputados conservadores, eleitos em dezembro do ano findo, restam apenas oito. Os outros, pouco a pouco, separam-se do seu chefe. Este, como já não conta com os dez necessarios, para constituir grupo na Camara, dissolveu a minoria, mas manteve o partido. Sucede, porém, que a existencia do partido concervador é mais do que problematica. As comissões municipais dissolvem-se, as juntas provinciais diluem-se e, dos quadros do antigo partido já não ha massas, nem sequer dirigentes. Maura e os seus escassos amigos ou se integram na União Republicana de Martinez Barrio e de Gordon Ordax, ou desaparecem, arrastados na voragem da politica.

Em harmonia com o seu temperamento combativo Maura irá ás Côrtes para, com a sua eloquencia fogosa, criticar a acção ministerial. A sua intervenção no debate, se as circunstancias não o impediram, vai provocar uma tempestade nas direitas, que não perdôam a este catolico-aristocrata as suas opiniões genuinamente republicanas, e algo revolucionarias.

Os três progressistas, que dirige o sr. Cirilo del Rio e que mantêm a tradição do antigo partido de D. Niceto Alcalá Zamora, como nunca abandonaram o Parlamento e não subscreveram a nota colectiva dos partidos de centro esquerda, continuarão inabalaveis na sua oposição construtiva. Entre a massa imponente das direitas e o grupo ardoroso da oposição, os progressistas quasi se não notam. Apesar disso assistem, como um prolongamento do mais alto magistrado da nação. Dos socialistas pouco ha a dizer. Depois do fracasso do seu intento revolucionario, a sua reaparição nas Côrtes reveste-se de curiosos aspectos.

O sr. Besteiro estava perfeitamente á vontade, e com ele uma vintena de deputados. Mas dos outros trinta não se pode com propriedade dizer o mesmo. A sua reaparição nas actuais circunstancias tem o aspecto lastimavel duma capitulação. Por isso não parece muito seguro. que os socialistas regressem ás Côrtes, apesar das pressões feitas nesse sentido pelo sr. Besteiro, que deste modo procuraria imprimir ao socialismo, o caracter evolutivo, que perdeu ao perfilhar a ideologia revolucionaria de Largo Caballero.

Mesmo entre os deputados republicanos oposicionistas ha alguns que são partidarios de manter a retirada parlamentar em que acordaram antes da revolução. Não é muito facil compreender qual o porquê das esperanças destes defensores da abstenção. Dir-se-ia que um impulso suicida os leva a abandonar todas as posições, que o sufragio lhes proporcionou, deixando graciosamente o caminho livre á coligação governamental. Não é de crêr, porém, que triunfe esta opinião. Somos levados a supôr que no dia 5 todos os grupos republicanos, se reintegrarão nas tarefas parlamentares, contribuindo assim com a sua presença para normalizar a vida do regime.

Lerroux defenderá Azaña no Parlamento

Os interrogatorios a que tem sido submetido o sr. Azaña confirmam em absoluto, as informações que demos em primeira mão, sobre a sua atitude.

O chefe do governo declarou que, no dia do enterro do ex-ministro Carner, disse a varias pessoas, cujos nomes citou, que o mau uso, que a Esquerra fazia do Estatuto, terminaria por leva-lo a arrepender-se de haver concedido uma tão ampla autonomia á Catalunha.

Ao juiz militar foi entregue copia do telegrama dirigido pelos srs. Sanchez Roman e Martinez de Barrio, ao sr. Azaña aprovando a conduta deste, quando procurava disuadir Companys dos seus projectos submersivos.

No processo instruido contra o chefe da Esquérda Republicana nada existe que permita afirmar, que houve da sua parte intervenção ou estimulo de caracter revolucionario.

Por isso é quasi certo que não será processdo. Supomos, que na reabertura das Cortes e no momento em que se peça autorização para proceder contra o sr. Azaña haverá uma intervenção sensacional a favor deste, por parte do sr. Lerroux.

O levantamento das imunidades parlamentares de Azaña, só teria como consequencia, prolongar a sua detenção. Como não há provas, nem sequer indicios contra ele Lerroux, que não é homem de vinganças, tomará a seu cargo a defesa de Azaña. Crêmos não errar afirmando, que a liberdade do chefe da Esquarda depende apenas da abertura das Cortes.

Só serão executados dois revolucionarios

MADRID, 5.—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, sob a presidencia do chefe do governo, para apreciar 23 sentenças de morte lavradas pelos conselhos de guerra e todas elas informadas desfavoravelmente pelo Supremo Tribunal.

Lerroux, á saida, interrogado pelos jornalistas, declarou que só serão executados dois revolucionarios, sendo os restantes indultados pelo presidente da Republica.

Os condenados á pena capital são: um individuo de apelido Guerra, que foi julgado em Merida por ter lançado uma bomba de grande potencia para dentro duma camioneta que transportava guardas de assalto, causando a morte a muitos deles; e um salteador de Gijon, que matou a tiro dois soldados na ocasião em que se encontravam a tomar as suas refeições, despojando-os dos seus haveres.

Os dois sentenciados para os quais não houve benevolencia serão executados amanhã, ao romper do dia.—(United Press).

A opinião de Rico Abello

MADRID, 5.—Rico Abello, alto comisssario em Marrocos, que se encontra nesta cidade para tratar com o governo de importantes assuntos referentes ao Ifni e Rio do Ouro, declarou aos jornalistas que «oriundo das Asturias, ficára muito surpreendido com a violencia do recente movimento naquela provincia, pois vinte anos antes de serem criados os juris mixtos já funcionavam ali muito cordialmente as comissões compostas de patrões e operarios. Sabe-se que o governo tenciona nomear o sr. Rico Abello governador geral das Asturias».—(Havas).

Prossegue a apreensão de armas e munições

MADRID, 5.—A Policia continua a encontrar todos os dias grande quantidade de armas e munições escondidas pelos revolucionarios.

Esta madrugada, numa busca efectuada á residencia dum conhecido socialista, a guarda de assalto encontrou dez bombas, sete espingardas, quinhentos cartuchos e grande numero de frascos de acidos corrosivos.—(United Press).

OVIEDO, 5.—Numa busca passado ao centro socialista de San Juan, a guarda civil encontrou grande quantidade de armas e munições e avultado numero de folhetos de propaganda subversiva.

Esta manhã, fizeram-se dez prisões de comunistas e anarquistas.

Foi tambem preso esta madrugada o socialista Alvejara, que é acusado de ter assassinado o paroco de Cartez, durante os ultimos sucessos.—(United Press).

Turismo nas regiões devastadas

OVIEDO, 5.—Procedentes de Salamanca, Santander e outras provincias espanholas, estiveram ontem nesta cidade muitos excursionistas que vieram ver os estragos causados pelo ultimo movimento revolucionario. — (United Press).

Uma Policia especial para Barcelona

MADRID, 5. — O Conselho de ministros resolveu enviar a Barcelona o secretario do ministerio do Interior, com a incumbencia de seleccionar uma Policia destinada a exercer a sua acção naquela provincia, sob um regime autonomo.

Segundo informações fidedignas, o Conselho de ministros de hoje resolveu criar em Madrid um corpo militar de segurança, que terá a missão de se deslocar rapidamente a qualquer ponto do país onde haja alteração da ordem. — (United Press).

UM CASO DE ESPIONAGEM

O intendente Frogé e o espião Krauss foram condenados a pena maior

BELFORD, 5.—Foi pronunciada a sentença no processo do intendente militar Frogé, caso que teve a maior repercussão, pois se tratava dum oficial acusado de espionagem. O Tribunal condenou Frogé a 5 anos de prisão 5.000 francos de multa, 10 anos de suspensão dos seus direitos civicos e proíbição, pelo mesmo espaço de tempo de residir na região. O espião Krauss, que denunciou o intendente, foi condenado a cinco anos de prisão, multa de 3.000 francos com acumulação das penas da sentença que contra ele pronunciou o Tribunal de Paris em 11 de outubro.—(Havas).

A situação politica belga

Um discurso do chefe do governo

BINCHE, (Hainaut), 5. — Discursando durante uma manifestação catolica, De Brocqueville, primeiro ministro, entreviu o inicio duma era de reformas politicas, como convem num país livre e declarou-se hostil a qualquer ditadura, sobretudo da rua. Exprimiu a sua vontade de realizar o equilibrio orçamental e reduzir os impostos. Dirigiu um apêlo aos partidos catolico e liberal, que formam a maioria parlamentar, e repudiou a ideia da colaboração com os socialistas. Terminou pedindo ao país que proceda com prudencia. — (Havas).

A Alemanha rearma-se

Alguns numeros elucidativos

PARIS, 5—Sob o titulo «A Alemanha rearmou», «Le Journal» começou a publicação duma serie de artigos.

No seu numero de hoje, diz que «a Reichswehr conta 250.000 homens e que dentro em breve terá 300.000; que a frente do Trabalho conta 500.000 soldados «disfarçados» e que na Alemanha ha dois milhões de jovens devidamente treinados que o Exercito poderá rapidamente absorver, sem falar nas secções especiais e nas secções de assalto, schupos, etc.—(Havas)

Declarações de Titulesco

acêrca da Entente balcanica

IZTAMBUL, 5.—Titulesco partiu para Bucarest. Na sua passagem por Sofia conferenciará com Batoloff e em meados do mês corrente irá a Paris.

Antes da sua partida de Iztambul, Titulesco declarou aos jornalistas que a «Entente balcanica deixou de ser uma simples aliança de segurança e se tornou um organismo politico, cujos estatutos, assinados em Ankara, determinam o seu funcionamento segundo as necessidades comuns».—(Havas).

Crise ministerial no Egito

CAIRO, 5.—Consta que se demitiu definitivamente o gabinete da presidencia de Yehia—Pachá.—(Havas).

Alhambra
HOJE — A's 10 da noite
Diversões
Orquestra jazz ALHAMBRA

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES